

POR MELHOR SALARIO

OPERARIOS CORTICEIROS

A luta prossegue com entusiasmo e a solidariedade aos grevistas já se vai manifestando duma maneira consoladora

As comunicações que chegam da profunda sobre a greve dos operários corticeiros, são mais satisfatórias possíveis. Pelas notas que temos publicado e as que hoje reproduzimos, vê-se que os operários corticeiros estão dispostos a lutar não oiliando a sacrificio.

A maneira carinhosa como a solidariedade se está desenvolvendo também demonstra que os corticeiros não estão sós. Toda a gente reconhece a razão da sua causa justa.

As comunicações que nos chegam de Aldeagalega, Alhos Vedros, Almada, Barreiro, Belém, Moita, Póvoa do Bispo e Seixal mais uma vez demonstram a coesão da classe nestas localidades, coesa esta que será mantida à custa dos maiores sacrifícios, a-pesar-de-há 36 dias já durar o movimento.

Nas localidades apontadas vão realizar-se comícios dentro de breves dias para a classe esclarecer o público das razões que levaram a declarar a greve.

Castelo Branco

Foi gorado o plano dum industrial

CASTELO BRANCO, 3.—Continua no mesmo estado a greve dos operários corticeiros.

Ontem correu o boato de que a greve seria furaada hoje e, efectivamente, se não fôsse a vigilância dos grevistas, teríamos a lamentar esse facto porque alguma causa de greve se trazem na sombra, a fim de se aniquilar o belo movimento que se mantém há 34 dias.

O Industrial Burgos, criatura conhecida da classe corticeira do país como explorador célebre e inimigo da organização operária, mandou chamar ao seu escritório uns operários dos poucos que, (visto que naquela roça não podem trabalhar operários conscientes) convidando-os a frem hoje preparar as caldeiras e em seguida pôr em ação os detentores das industrias pela mina de ouro que consta com júlio. Vendo que todo aquele que produz, com plena paz, se aproxime o mais breve possível.

Joaquim Rodrigues, corticeiro, ataca os industriais pela mina de ouro que consta com júlio. Vendo que todo aquele que produz, com plena paz, se aproxime o mais breve possível.

Joaquim Rodrigues, corticeiro, ataca os industriais pela mina de ouro que consta com júlio. Vendo que todo aquele que produz, com plena paz, se aproxime o mais breve possível.

Assim, no Sétimo de outubro, vinha um artigo sobre o nosso movimento em que o artista, depois de dar uma no cravo outra na ferradura, pretende atrair-nos a meia culpa do prolongamento do conflito, quando toda a gente sabe—menos o artista—que a Federação Corticeira, logo no começo da greve, por diante à posição dos industriais uma comissão sua, com plenos poderes para solucionar a greve, cuja comissão só uma vez logrou ser recebida por outras industrias, os quais não deram a sua comissão os poderes necessários para transigir, além dos miseráveis e já célebres 10%, devendo-se talvez a essa circunstância o prolongamento do movimento. Prova-se, portanto, que se a nossa greve não foi já resolvida, isso deve, exclusivamente, à sistêmica irredutibilidade em que certo número de industriais se colocou, instigado pela verborrágica oratória dum conhecido industrial.

Domingos Passarinho explica duma maneira geral o que desde o princípio tem sido o movimento corticeiro.

Inicia todos os presentes a que se mantêm firmes na luta travada contra o capitalismo, nomeadamente os corticeiros, pois estes de momento, é que veio dar uma grande força moral à classe ferroviária.

Cita factos de verdadeira abnegação à causa sindicalista. Diz que a sua classe espiritualmente está ao lado de todos os oprimidos.

Incita todos os presentes a que se mantêm firmes na luta travada contra o capitalismo, nomeadamente os corticeiros, pois estes de momento, é que veio dar uma grande força moral à classe ferroviária.

Este boato em breve se espalhou pela cidade e alarmou um tanto os grevistas que se encontram dispostos a todos os sacrifícios para levar a cabo o seu movimento, e à noite reuniram assim de tomarem as devidas providências. Na reunião falaram diversos camaradas, condenando todos com energicos protestos o procedimento baixo deste e outros lacaios ainda por conhecer que ao serviço do industrial Burgos tentam lançar na miséria cerca de 700 operários que lutam por mais pão para si e suas famílias, e nomearam-se comissões para irem avisar-se com os operários indignados para irem trabalhar a fim de lhes fazerem ver o crime que iam cometer, tanto para elas como para os seus camaradas de sofrimento.

Este boato em breve se espalhou pela cidade e alarmou um tanto os grevistas que se encontram dispostos a todos os sacrifícios para levar a cabo o seu movimento, e à noite reuniram assim de tomarem as devidas providências. Na reunião falaram diversos camaradas, condenando todos com energicos protestos o procedimento baixo deste e outros lacaios ainda por conhecer que ao serviço do industrial Burgos tentam lançar na miséria cerca de 700 operários que lutam por mais pão para si e suas famílias, e nomearam-se comissões para irem avisar-se com os operários indignados para irem trabalhar a fim de lhes fazerem ver o crime que iam cometer, tanto para elas como para os seus camaradas de sofrimento.

O reunião terminou muito agitada, ouvindo-se os mais energicos protestos tanto de homens como de mulheres, tendo todas palavras de incitamento para que a greve prosseguisse; e de protestos contra os traidores.

Felizmente hoje podemos constatar que nem uma só pessoa entrou na fábrica, ficando gorado o plano do industrial Burgos.

Este sindicato declara que receberá para auxílio aos grevistas as seguintes quantias: 100\$00 de uma queute em Alcântara e 100\$00 dos corticeiros do Rocio de Abrantes, e lamente que o operário de Castelo Branco até hoje ainda não tenha dado o mais insignificante sinal de solidariedade para com os grevistas.

Évora

EVORA, 3.—Reuniu a classe corticeira em assembleia geral para apreciar o movimento. A classe, que esteve na sua totalidade reunida, deliberou não retomar o trabalho sem que a sua Federação o determine. Notou-se um entusiasmo extraordinário na continuação da luta, pois, a-pesar-de-reinar a fome, os operários encontram-se animados a prosseguir na luta até vitória completa.

Resolviu dar todo o apoio à Federação, sendo todos os corticeiros desta localidade e anexos, unânimes, em não retomar o trabalho sem comunicação prévia da Federação.

Este sindicato declara que receberá para auxílio aos grevistas as seguintes quantias: 100\$00 de uma queute em Alcântara e 100\$00 dos corticeiros do Rocio de Abrantes, e lamente que o operário de Castelo Branco até hoje ainda não tenha dado o mais insignificante sinal de solidariedade para com os grevistas.

Messines

MESSES, 3.—Reuniu os operários corticeiros para apreciar o movimento. A classe, que esteve na sua totalidade reunida, deliberou não retomar o trabalho sem que a sua Federação o determine. Notou-se um entusiasmo extraordinário na continuação da luta, pois, a-pesar-de-reinar a fome, os operários encontram-se animados a prosseguir na luta até vitória completa.

O reunião terminou com vivas à greve geral.

Silves

SILVES, 3.—Com um grande entusiasmo, continua a greve dos operários corticeiros nesta localidade.

Seguiram para Portimão no domingo oito crianças que ficaram a cargo de João Nascimento, Mário Marques, Manuel Eloy, José Rita, Manuel da Silveira, José Salvador, José Lino e Manuel Pedro.

Resolveram os camaradas de Portimão albergar mais crianças e auxiliar moral e materialmente os corticeiros.

Para Olhão também vão partilhar algumas crianças e em Silves vários camaradas tiveram conta de outras.

Na reunião do Sindicato Único da Construção Civil foi apreciada a greve dos corticeiros, deliberando-se prestar-lhes auxílio material, tornando já conta de crianças os camaradas António Ramos, Matias Gonçalves e Gregorio Correia.

Os operários corticeiros estão dispostos a lutar até que a sua Federação o indique.

NOTA DA COMISSÃO DE DEMARCHES

Esta comissão notifica a toda a classe que reuniram ontem novamente os industriais na Secção de Corticeiros da Associação I. Portuguesa. Deviam estes apresentar o último ofício que a nossa Federação lhe enviou. Até à hora que esta nota foi feita, ainda não recebeu a Federação o comunicado das resoluções dos industriais.

Camaradas: Será desta vez que os detentores da indústria corticeira reconheceram a justiça das suas vitimas?

PONTIMAO, 2.—Ontem chegaram a esta vila, vindas de Silves, 8 crianças filhas dos camaradas corticeiros, que se encontram em greve. Eram 12 e meia horas quando o comboio chegou à gare, achando-se presentes os estandartes da construção civil e dos estivadores, rompendo a multidão aos vivas aos filhos dos grevistas, à classe operária, C. O. T., A Batalha, etc, etc.

Organizou-se um cortejo para o sindicato dos frageiros, onde se realizou uma imponente sessão de propaganda, Manuel Pedro, dos frageiros, convocou a presidir Domingos Passarinho,

São Carlos

— Telefone C. 3063 —
A'MANHÃ—Festa artística
de ERICO BRAGA
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
da peça em 3 actos de BERNSTEIN
Horta e Costa e Mouton Osório

DEPOIS DE MIM...
(APRÉS MOI...)

interpretando os principais papéis
LUCILIA SIMÓES e o festiado
Escenografia de Antônio Pinheiro. As
colocas de Lucília Simões foram ex-
pressamente confeccionadas nos at-
rizes. Detrás do palco, o pintor
Pereira. Scenários novos de Luz & Al-
meida e Campos & Oliveira. Nos in-
tervalos sexteto sob a direção de
Rene Bohet.

BILHETES A VENDA —

Teatro APOLÔ

— HOJE —
as 9,30 da noite
a inconfundível comédia
em 4 actos

Comissário de Polícia

Notável interpretação da actriz
MARIA MATOS

Se não fôr, terá a classe que luta até
que seja reconhecida, custe o que custar,
dá a quem quer.

Avante, pois, pelas nossas reclama-
ções.

Viva a Solidariedade Operária! — A
Comissão de Demarches.

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Faz hoje 36 dias que o
nosso movimento se iniciou, e lodiava a
firmeza e unidade de vistos entre a classe
que mantém-se intacta, com júbilo. Vendo que
não poderão desmanchar a nossa união,
os nossos inimigos servem-se da calúnia
para desmoronar, julgando dessa forma
conquistar o seu jesuítico objectivo.

Assim, no Sétimo de outubro, vinha um
artigo sobre o nosso movimento em que
o artista, depois de dar uma no cravo
outra na ferradura, pretende atrair-nos a
meia culpa do prolongamento do con-
flicto, quando toda a gente sa-
be—menos o artista—que a Federa-
ção Corticeira, logo no começo da gre-
ve, por diante à posição dos industriais
uma comissão sua, com plenos poderes
para solucionar a greve, cuja comissão só
uma vez logrou ser recebida por outras
industrias, os quais não deram a sua
comissão os poderes necessários para
transigir, além dos miseráveis e já céle-
bres 10%, devendo-se talvez a essa
circunstância o prolongamento do con-
flicto.

Este requerimento foi rejeitado, e o
sr. Sá Pereira, que o aprovou, grita:

— É urgente! É urgente! Estão em per-
igo de morte 17 homens! Não pro-
varemos uma tragédia!

— A indignação cresce e ouvem-se ex-
clamações como estas:

— Essa agora!... Então isto não é
urgente!...

— Isto é indecente!

— Só a tiro!

— É a maior das vergonhas!

Estabeleceu-se tumulto. Havia ameaças
e gestos de fúria; por momentos, pare-
cem iminentes escenas de pugilato, tão
indignados estavam os parlamentares oposi-
cionistas.

Os deputados da maioria, que tinham
rejeitado o requerimento do sr. António Maia,

como fosse fazer-se uma con-
traproposta, saíram da sala, e os protestos
redobraram de veemência:

— Fugiram! Não têm coragem para
assumir a responsabilidade dos seus
actos! Não há direito. Não pode con-
siderar-se!

— Como não há número, faz-se nova
chamada para votação nominal. Os de-
putados da maioria retomam os seus
lugares, e como naturalmente muitos
tivessem reconsiderado, o requerimento
foi admitido por 43 contra 21 votos.

Dopo de chegar-se os presidentes do
sindicato ao palco ao sr. Cunha Lial.

O seu discurso tem frases que é ne-
cessário fixar:

— Não quer, não posso assistir im-
pulsivamente ao ataque de 3.000 homens
contra 17! Não quer nem posso assis-
tir a sangue frio a essa espécie de fusili-
amento!

O sr. ministro da guerra, a fim de
reduzir a pressão da classe operária, re-
solviu que os operários que se en-
contravam na fábrica deviam ser des-
mobilizados e voltar para casa.

Assim, os operários que se en-
contravam na fábrica deviam ser des-
mobilizados e voltar para casa.

Portimão, 2.—Reuniu a classe corticeira
em assembleia geral para apreciar o
movimento. A classe, que esteve na sua
totalidade reunida, deliberou não retomar o
trabalho sem que a sua Federação o
determine. Notou-se um entusiasmo
extraordinário na continuação da luta, po-
is, a-pesar-de-reinar a fome, os operários
encontram-se animados a prosseguir na
luta até vitória completa.

Resolviu dar todo o apoio à Federação,

sendo todos os corticeiros desta
localidade e anexos, unânimes, em não
retomar o trabalho sem comunicação
prévia da Federação.

Este sindicato declara que receberá
para auxílio aos grevistas as seguintes
quantias: 100\$00 de uma queute em
Alcântara e 100\$00 dos corticeiros do
Rocio de Abrantes, e lamente que o
operário de Castelo Branco até hoje ainda
não tenha dado o mais insignificante sinal de
solidariedade para com os grevistas.

Portimão, 2.—Reuniu a classe corticeira
em assembleia geral para apreciar o
movimento. A classe, que esteve na sua
totalidade reunida, deliberou não retomar o
trabalho sem que a sua Federação o
determine. Notou-se um entusiasmo
extraordinário na continuação da luta, po-
is, a-pesar-de-reinar a fome, os operários
encontram-se animados a prosseguir na
luta até vitória completa.

Resolviu dar todo o apoio à Federação,

sendo todos os corticeiros desta
localidade e anexos, unânimes, em não
retomar o trabalho sem comunicação
prévia da Federação.

Este sindicato declara que receberá
para auxílio aos grevistas as seguintes
quantias: 100\$00 de uma queute em
Alcântara e 100\$00 dos corticeiros do
Rocio de Abrantes, e lamente que o
operário de Castelo Branco até hoje ainda
não tenha dado o mais insignificante sinal de
solidariedade para com os grevistas.

Portimão, 2.—Reuniu a classe corticeira
em assembleia geral para apreciar o
movimento. A classe, que esteve na sua
totalidade reunida, deliberou não retomar o
trabalho sem que a sua Federação o
determine. Notou-se um entusiasmo
extraordinário na continuação da luta, po-
is, a-pesar-de-reinar a fome, os operários
encontram-se animados a prosseguir na
luta até vitória completa.

Resolviu dar todo o apoio à Federação,

sendo todos os corticeiros desta
localidade e anexos, unânimes, em não
retomar o trabalho sem comunicação
prévia da Federação.

Este sindicato declara que receberá
para auxílio aos grevistas as seguintes
quantias: 100\$00 de uma queute em
Alcântara e 100\$00 dos corticeiros do
Rocio de Abrantes, e lamente que o
operário de Castelo Branco até hoje ainda
não tenha dado o mais insignificante sinal de
solidariedade para com os grevistas.

Portimão, 2.—Reuniu a classe corticeira
em assembleia geral para apreciar o
movimento. A classe, que esteve na sua
totalidade reunida, deliber

NA CASA DA MOEDA

Mais factos que demonstram as incompetência do «agente técnico», que tem lesado gravemente os interesses morais e materiais do Estado e do pessoal.

Demonstrada a incompetência do agente técnico no que respeita à metalurgia, vamos também demonstrar a sua incompetência no que se refere à gráfica. Para não fatigar os leitores muito succinctamente relataremos alguns factos que, de resto, são suficientes para provar a carência de conhecimentos técnicos de quem o Estado tem à frente dum estabelecimento fabril de tal importância, o que se deve à protecção de certo político que se tem distinguido em vãos e escandalosos negócios.

Não sendo gráfico, o sr. Gualberto da Cruz, com uma passmosa impudicacia, dá ordens e toma inconcebíveis deliberações sobre os serviços da oficina do sr. do que tem restituído máquinas partidas e trabalhos inutilizados, ante o medroso sorriso dos profissionais entenidos a quem o «engenhocas» chega a meter de cima!

Na Casa da Moeda, entre outras máquinas tipográficas, há minúsculas «Phoenix» que não podem aguentar uma pressão violenta, sob pena de rebentar qualquer das suas peças. Pois o sr. Cruz pretendeia que uma das referidas máquinas com 20 anos de trabalho consecutivo e por consequência já muito gastas, a pressão de uma fórmula de 180 clichés!

No obstante os profissionais lhe ponderaram o perigo de tal pretensão, pois a máquina rebentaria, o técnico teimou que, em seu luminoso entender, tendo a fórmula dos clichés uma área de 1.000 centímetros e a máquina uma área de pressão de 2.520 centímetros, a impressão podia muito bem fazer-se! O resultado foi rebentar uma das biecas mas, reparada a máquina, o técnico insistiu e a outra bieca e as engrenagens rebentaram também..

Para que não subsistam dúvidas sobre a falta de competência de Gualberto Cruz passamos a referir este caso interessante:

Um técnico gráfico de nacionalidade inglesa visitou as oficinas da Casa da Moeda e, ao ver as máquinas a trabalhar com as citadas fórmulas, voltou-se para o sr. Lúcio de Azevedo e observou-lhe que aquelas máquinas não eram para trabalhar com galvanos mas sim com tipo, e acentuou:

— Tip of type!

TEATROS & CINEMAS

Cova da Piedade

Exploração industrial — Fábricas da «briosa» — O pão da Moagem

Desas anomalias hão resultado, como é de ver, importantíssimos prejuízos para o Estado, pois algumas das repartações tem levado 40, 50 e mais dias a fazer-se, quando seriam escusadas se a direcção de tais serviços não estivesse confiada a quem não possui os indispensáveis conhecimentos.

Os camaradas serralheiros tem por vezes suor com essas reparações, como as das minérias que partem em virtude do sr. Cruz as confiar a serventes, criaturas que não tiveram a necessária aprendizagem para saberem com elas trabalhar. Ainda, e para terminar, mencionaremos a inutilização de uma máquina nova, por falta de conhecimentos de montagem do agente técnico, máquina que se partiu antes de ser posta em laboração Etc., etc., etc..

Isto que deixamos exposto, está longe de ser tudo, mas ficamos por aqui para não fatigar a atenção dos leitores.

O que se torna sobremaneira vexatório e revoltante é os operários serem obrigados a pagar onerosas indemnizações quando qualquer trabalho se inutiliza, muitas vezes em consequência dos erros e falta de conhecimentos do sr. Cruz que sendo o verdadeiro responsável, assume com o maior desplante as funções de juiz!

E-pesar-desses casos edificantes não constituem segredo, ainda ninguém chama à responsabilidade quem tanto está prejudicando.

Sobre a sua conduta moral muito há também a dizer, pois, esquecendo os deveres exigidos pela sua hierarquia, com a operária de que fez sua concubina, tem feito escenas tais que, só por si, o desautorizam perante todo o pessoal.

Tudo quanto afirmamos podemos provar quando fôrmos chamados a depôr na sindicância, aliás que já elementos suficientes para que, dentro da maior justiça, o sr. Cruz seja apedado do lugar que exerce sem competência nenhuma.

Entretanto os operários da Casa da Moeda continuam confiando em que será chamado à responsabilidade a cria-tura de que vimos tratando sempre norteados pela verdade inofensável.

Jaime TIAGO

POR ESSE MUNDO

NA POLONIA

Um incidente grave

KOVNO, 4. — Um grupo de russos brancos bem armados e equipados em número de 300 atacaram as tropas polacas no distrito de Vilna. Da colisão resultou a morte de 18 soldados polacos tendo ficado 20 gravemente feridos. As perdas dos russos são desconhecidas.

Guerra com a Rússia?

RIGA, 4. — O governo polaco mostrava-se muito ansioso por conhecer todos os detalhes dos sucessos de Vilna. Há 5 meses já que as autoridades estão informadas de que muitos comunistas russos tinham passado a fronteira para organizar militarmate a população. O governo polaco ordenou a prisão deles tendo isso dado logo a uma nota de Tchitcherine protestando contra a atitude da Polónia e dizendo que o governo polaco violava o tratado de Riga que de resto os bolchevistas também não respeita. A resposta da Polónia foi desabrida tendo provocado outra nota de Tchitcherine em termos ameaçadores, dizendo que segundo a tratado de Riga os russos tem o direito de exigir que não se exerçam violências sobre os russos brancos, ucranianos e judeus russos que vivem no território polaco. Os sucessos de Vilna que agora há conhecimento seguiram-se com pouco intervalo a nota de Tchitcherine parecendo que o governo russo está na disposição de provocar a guerra com a Polónia. A Rússia conta agora com o apoio da Lituânia que não reconheceu a decisão da Liga das Nações que manda entregar Vilna aos polacos.

NA ROMÉNIA

Candidato a ditador

ROMA, 4. — O general Everscu que recentemente esteve em Roma conferindo com Mussolini, ameaçou o governo de marchar sobre Bucareste à frente de 50.000 agrários. O governo proclamou o estado de sitio amarcando fuzilar sumariamente todos os rebeldes que forem encontrados com armas.

NA TURQUIA

Desavenças com a Itália?

CONSTANTINOPOLO, 4. — A provável rutura da conferência de Mesul coincidindo com a concentração de forças italianas em Rhodes trazem a população turca muito inquieta. O marechal Ferz Pachá chefe do estado maior partiu apressadamente para Angora tendo havido aí várias conferências e parecendo que há o desejo de convocar rapidamente à assemblea nacional que se encontra actualmente em férias.

Vários jornais admitem já a hipótese duma guerra com a Itália. Este aspecto das questões tem interessado os membros da Sociedade das Nações tendo o governo turco sido interrogado acerca do que há de positivo. No entanto parece tratar-se duma tempestade num copo de água e de mal entendidos de parte a parte. Os italianos sentiram-se ofendidos por telegramas oficiais enviados por uma agência da Anatolia que ainda por cima segundo parece foram mal traduzidos.

Trabalhadores: lide e propaganda Su-

lemente de A Batalha

— Infeliz insensato onde estão as provas do que tens a audácia de afirmar?...

— Oh! bem sei... que tu és prudente e hábil, como também paciente; quebras os teus instrumentos depois de teres servido deles.

— Isso são palavras, replicou Tétrik com uma tranquilidade glacial; mas as provas onde estão elas?

— As provas, exclamou Vitória, estão nas tuas saílegas propostas... Escuta, Tétrik, esta é a verdade; tu concebeste o projecto de ser imperador hereditário da Gália longo tempo antes da morte de Vitorino; a tua proposta de fazer aclamar meu neto como herdeiro do poder de seu pai, era um laço destinado a iludir-me sobre os teus designios, e um primeiro passo no caminho que tu prosseguias...

— Vitorino, a paixão alucinante. Que desastrado ambição teria sido eu querendo chegar um dia ao império hereditário... aconselhando-a a que concedesse esse poder à sua raça?...

— O princípio era aceite pelo exército: a herança do poder sendo reconhecida no futuro, tu te desembraçarias logo depois de meu filho e de meu neto, o que todavia praticaste...

— Eul...

— Tudo agora se desmascara aos meus olhos. Essa cigana maldita foi o teu instrumento; ela veio a Mayença para seduzir meu filho e para o induzir pelas suas rebuscas a um acto infame, prego dos favores dessa infame criatura... Este crime cometido, meu filho devia ser morto por Scanvoch, chamado a Mayença nessa mesma noite, ou morto pelo exército preventivo e sublevado a tempo pelos teus emissários...

— Provas! Vitorino! provas...

— Não as tenho... mas isto é assim! Na mesma noite, tu mandaste matar meu neto nos meus próprios braços: a minha raça ficou extinta...; o teu primeiro passo para o império era assassinado pelo sangue. Tu depois recusaste o poder e propuseste a elevação de Marion... Oh! eu o confessou, a este prodigo de astúcia infernal as minhas suspeitas. um momento des-

A BATALHA

sos que não param. A variar o concerto dos dois solistas Henrique de Mendonça e Varella Cid, um no violoncelo e outro no piano, executaram trechos do seu esplêndido repertório, ambos cintilantemente, embora o último tivesse a prejudicado um desastre piano que nem sequer estava afiado.

COVA DA PIEDADE, 3—Consis existem nesta localidade mestres de obras que não pagam a seus operários, as devidas tabelas formuladas pelo sindicato da Construção Civil.

Se assim é—a pessoa que nos informou merece-nos todo o crédito—são dignos das maiores censuras os tais mestres de obras, pois isso representa nem mais nem menos do que uma exploração.

As tabelas do sindicato são: Carpinteiro, 22500; pedreiros, 20500 e serventes, 18500; ao passo que os mesmos mestres pagam aos serventes a bagatela de 12500. Estes mestres de obras noutros tempos, eram contra a exploração e agora fazem o mesmo ou pior do que aqueles que censuravam mas, os operários, também merecem censuras, aí aí.

— Nogueira de BRITO

CARTAZ

S. CARLOS—Não há espectáculo.

S. LUÍS—Não há espectáculo.

APOLO—A's 21—Círculo missório de polícias.

EDEN TEATRO—A's 21—Fruto Proibido.

AVENIDA—A's 21,30—O Amigo de Peniche.

MARIA VITÓRIA—Não há espectáculo.

COLISEU DOS RECREIOS—A's 21,15—Orfeão Académico.

GILVENCES—A's 21—Dois Sargentos.

OLÍMPIA—A's 20,50—Animatógrafo.

SALÃO FOZ—A's 14,50 e 20,30—Variedades.

CHIADO TERRASSE—A's 14,30 e 20,30—Animatógrafo.

CONDES (Avenida)—Animatógrafo.

CEMÉTÉRIO (Vila Verde)—Animatógrafo.

CLIQUE PARIS (Rua Ferreira Borges)—Animatógrafo.

IDEAL (Loreto)—Animatógrafo.

ROSSIO (Arcos Bandeira)—Animatógrafo.

CHANTECLER (Praca dos Restauradores)

VENIDA PARQUE—(Antigo Parque Major)—Recreios e diversões. Concertos de jazz-Bands.

CINE ESPERANÇA—Animatógrafo.

PROMOTOR (Largo do Calvário)—Animatógrafo.

EDEN-CINEMA (Rua do Alívio)—Animatógrafo.

LIMAS

As melhores são as das Unidas Tomé Peiteiras, Vieira de Leiria—para todas as lojas deterragenas. Rivalizam em preços estímulos.

UNIÃO

MARCAS REGISTADAS para com as melhores ligadas.

Festas artísticas

Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

Os primaciais papéis estão a cargo das artistas Maria Matos, Alegria e Arthur Rodrigues.

Notícias

Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

— Vai ser do maior entusiasmo a récita de amanhã, em São Carlos, na noite da festa do actor Erico Braga. E' hoje que no Apolo sobe a cena esta hilariante comédia, original do inovador escritor Cervâlio Lobato.

SECÇÃO DE LIVRARIA

DE

“A BATALHA”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se leia.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colônias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 2 quilos \$150, pacotes até 2 quilos \$150 cada 50 gramas, e mais \$40 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$950. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$650.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

Um revolucionário que não é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

	pelo correio
Organização Social Sindicalista	\$100
A Russia Soviética	\$100
Antonelli—A Russia Soviética	\$100
A Comuna:	\$100
A maçonaria e o proletariado	\$100
Porque não creio em Deus	\$100
O Proletariado Histórico	\$100
Agência Lusi.	
O Sindicato e os intelectuais	\$100
Branco—A greve geral	\$100
Bacunino—O sentido em que somos anarquistas	\$100
Garcia Mateus—Introdução ao Proletariado	\$100
Monteiro—Porque não creio em Deus	\$100
Anônimo—Como não ser anarquista	\$100
Sr. Albert—O amor livre	\$100
Content—Contra o capitalismo	\$100
Dufour—O comunismo e o proletariado (2 vols.)	\$100
Emile Reclus—A evolução social	\$100
Eugenio Bauer—A sociedade na Alemanha	\$100
Manuel Ribeiro—Na luta da classe	\$100
Gen. Williams—Relatório dos alegados dos J. W. W. congresso da I. S. (1903)	\$100
Gladiador—A questão social (2 vols.)	\$100
G. O. M.—Propaganda comunista	\$100
Ustavio Le Bon	
As principais classes sociais da guerra europeia (2 vols.)	\$100
Entrevistas—Anarquia	\$100
Guerra europeia (2 vols.)	\$100
Guyau—Educação moral e a obrigação social (2 vols.)	\$100
Educação e hereditariedades...	\$100
A conferência da Paz (2 vols.)	\$100
Asas da guerra mundial	\$100
O movimento operário da Grã-Bretanha	\$100
Psicologia dosocialista-anarquista	\$100
A Crise do Socialismo	\$100

Publicações religiosas

	pelo correio
Henrique Leone—O Sindicato	\$100
Heitor Salgado—Imaculada	\$100
Mentiras religiosas	\$100
Religião da morte	\$100
Jean Grave—As Sociedades Fácticas	\$100
Amarquistas e maoístas	\$100
Introdução à filosofia	\$100
João Bonaparte—O Seu Clero	\$100
Joseph J. Ettor—Unionismo Industrial	\$100
Justus Gousse—A Igreja (2 vols.)	\$100
Lendas e Narrativas (2 vols.)	\$100
Justus Ebert—O L. W. W. na teoria e na prática	\$100
Krapotkin—A mocidade	\$100
A grande Revolução (2 vols.)	\$100
Alfredo Meves Dias—Razão (poemário social)	\$100
Aquilino Ribeiro—A Espanha (2 vols.)	\$100
Anatole France—A Escola da História	\$100
Eduardo de S. Tiago—Jardim das Tormentas	\$100
Vic Simões—O Espírito revolucionário	\$100
Bento Faria—Missa Nova (Teatro em verso)	\$100
N. Lénine—Os Problemas do Poder dos Soviéticos	\$100
Landauer—A Sociedade Democrática da Alemanha	\$100
Manuel Ribeiro—Na luta da classe	\$100
Gen. Williams—Relatório dos alegados dos J. W. W. congresso da I. S. (1903)	\$100
Marx—O Capital (2 vols.)	\$100
Nostr—A Peste Religiosa (Teatro)	\$100
Nietzsche—A Loucura do Jesus	\$100
António Crisóstomo—A Teoria Moral	\$100
Frederico Vasconcelos—O Trabalhador Rural—Utopias, concepções Anarquistas do Socialismo	\$100
A grande Revolução (2 vols.)	\$100
Novicov—A emancipação da juventude	\$100
Patau e Pouget—O mundo das remissas revolucionárias	\$100
Perito de Carvalho—Notícias da guerra árabe	\$100
Prado—Necessidade da Associação	\$100
Roland—A Rússia Nova	\$100
Rossi—A sugestão das matérias	\$100
Sebastião Faure—Doze provas da existência de Deus	\$100
Tomás Ponsoda—Sermões da Montanha	\$100

Obras de literatura, ciéncia e ensino

	pelo correio
Alexandre Herculano—Ulisses paginas	\$100
Ernesto da Silva—Teatro Ilustrado	\$100
Fernando de Souza—Conteúdo da Constituição Política da República dos Soviéticos	\$100
História da Grécia (2 vols.)	\$100
Os enigmas do universo	\$100
Monismo	\$100
Iniciação filosófica	\$100
Faria de Vasconcelos—O Estatuto do Trabalho	\$100
Problemas escolares	\$100
Portuguese (2 vols.)	\$100
Contos da Luar	\$100
Com a abura o mundo?	\$100
Felis B. Dantec—As influências ancestrais	\$100
Filhos de Almeida—Vida Iônica	\$100
Flávio de Almeida—História ou origem do estabelecimento da Inquisição em Portugal	\$100
por Alexandre Herculano	\$100
3 volumes 24\$00, pelo correio 25\$70	

MANUAIS DE OFICIOS

	pelo correio
Toledo—Sonata de Kreutzer	\$100
Toulouse—Como se deve ediar	\$100
Ernesto da Silva—História da Grécia (2 vols.)	\$100
Vitor Hugo—França Branca (2 vols.)	\$100
Novela e trág. (2 vols.)	\$100
Orieno (2 vols.)	\$100
Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados)	\$100
Zola—Atraz 24\$00	
Alegria do Trabalho	\$100
3 volumes 24\$00, pelo correio 25\$70	

CONSTRUÇÃO CIVIL

	pelo correio
Acabamentos de construções	\$100
Alvenaria e cantaria	\$100
Edificações	\$100
Eucanamentos e salubridade das habitações	\$100
Terraplanagem e alicerces	\$100
Trabalhos de carpintaria civil	\$100

DIVERSAS INDÚSTRIAS

	pelo correio
Indústria alimentar	\$100
Indústria do vidro	\$100
Mil e um segredos das oficinas (brochado)	\$100
Encadernado	\$100

Várias

	pelo correio
Educação Social (Revista de Pedagogia e Sociologia)	\$100
A Renovação, Revista Brasileira—Vários números, cada	\$100
Educação Popular, Revista editada pelo Universo do Popular	\$100
Vida Natural, Cultura da Vida, Revista Naturista, N.º 1 e 2, cada	\$100
Postais, 1.º de Maio e Avila, a 15 e 16	\$100
Seara Nova, cada	\$100
A Revista Blanca (em espanhol), cada	\$100
Páginas Libres (em espanhol), cada	\$100
Novela Vermelha, de vários autores, cada	\$100
O inglês sem mestre	\$100
O francês sem mestre	\$100
A Internacional (Hino)	\$100
A Batalha (Hino revolucionário)	\$100
Dicionário (Cândido Figueiredo)	\$100

LEIAM:

	pelo correio
Organização Social Sindicalista	\$100
Rua das Amoreiras, 177	
Vidraças, garrafas, garrafões e pirolitos	
Entregas imediatas António Centeno, Limitada, rua Nova do Almada, 36, 3.º Lisboa. Telef. 2864 C.	
A	
grande baixa de calçado	
NA - SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA	
apatos para senhora	\$100
apatos em verniz	\$100
Botas pretas, (grande salão)	\$100
Botas brancas, (salão)	\$100
Grande saldo de botas pretas	\$100
Botas de cós para homem	\$100
— — — — —	
Reumatina	
24 horas depois não tem mais dores	
“Reumatina”	
Eva a queda dos cabos promovendo o seu desenvolvimento, tornando-os brilhantes e flexíveis e evitando a caspa. 50 anos de venda asseguram os seus bons efeitos! (—) Frasco 2.200. Para a província 3.200	
Preço 8\$00	
“Reumatina”	
Vende-se em todas as lojas farmácias e drogarias —	
Pó Anti-blennorrágico	
E' o mais poderoso combatente das blennorrágias crônicas erécentes. Resultados imediatos e compravádos pelo distinto médico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.	
Caixa 10\$00	
Depósito Geral: A. Costa Coelho Bomjardim, 440 — PORTO	
— — — — —	
SÓ NA TINTURARIA BRAZILEIRA	
Quantos degraus tem uma escada que, subindo-os a dois e dois, resta um; a três e três restam dois; a quatro e quatro restam três; a cinco e cinco restam quatro; a seis e seis restam cinco; a sete e sete não resta nenhum?	
Não quebre a cabeça e vá à Sapataria de A. Coelho Simões, rua Arco Marquês Alegrete, 60, que só lá se pôde saber, por quem tem o melhor calçado em todos os gêneros, e quem mais barato vende.	
Vão lá! Vão lá!	
LEIAM, PROPAGUEM: A LIBERDADE	
Descontos aos revendedores e aos grupos de propaganda	